



# Campinas

## Associação Campineira de Imprensa comemora 53 anos

Completa 53 anos no dia 10 de maio, a Associação Campineira de Imprensa.

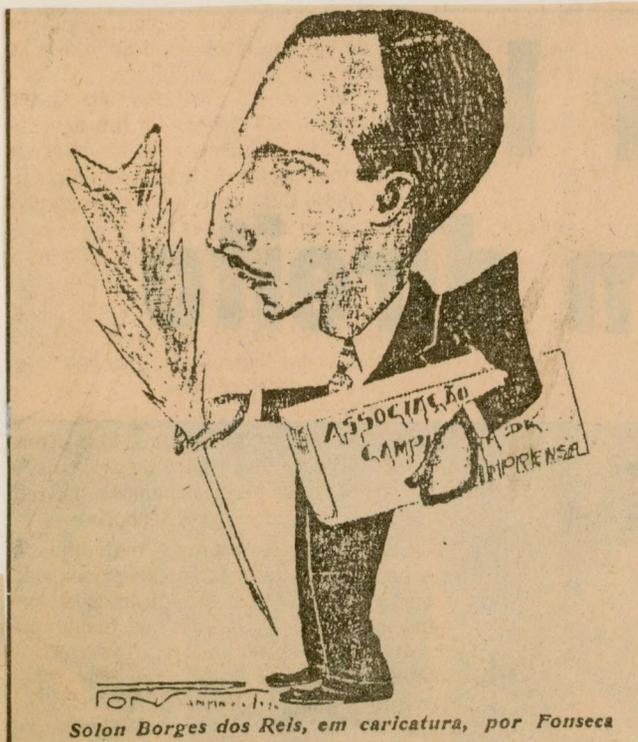
(API) que comemora a data sob a presidência do jornalista Carlos Tontolli, inaugurando

do sua sede própria construída na Benjamin Constant.

A fundação da ACI nos anos vinte e sua consolidação nos anos trinta estão ligadas à atuação de jornalistas que, por serem também professores, têm seus nomes nos anais do CPP.

Fundada em 10 de maio de 1927 pelo saudoso professor e jornalista Norberto de Souza Pinto que a presidiu em sua fase pioneira, durante 9 anos, a ACI permaneceu até 1936 com os estatutos adaptados do tradicional Centro de Ciências, Letras e Artes, criado em Campinas em 1901, e sem promover ainda o registro competente para legalizar seu funcionamento de fato.

Em 1936, o professor e jornalista Sólton Borges dos Reis, Orador Oficial da diretoria anterior, foi eleito presidente da ACI, com uma diretoria de jovens idealistas: Bráulio Mendes Nogueira, Paulo do Amaral Pompeu, João Doliveira Toledo, João Luiz dos Santos (J. Paulicéia), Djalma Octaviano,



Sólton Borges dos Reis, em caricatura, por Fonseca

Mário Gagliardi, José Villagelin Netto, João Baptista de Sá (Jolumá Brito), Alarico da Silva Lisboa e Weimar Magalhães de Campos. Essa diretoria de 1936 deu à ACI seus primeiros estatutos próprios, específicos para uma entidade de classe de jornalistas. Essa mesma diretoria de 1936 deu também à ACI a personalidade jurídica que ainda não tinha, com o seu primeiro registro no cartório competente do Registro Civil dos novos estatutos cujo extrato foi publicado no «Diário Oficial», em 30 de outubro daquele ano. Desde então, a Associação Campineira de Imprensa, que já existia de fato desde 1927, passou a existir também de direito. E com estatutos próprios elaborados por uma comissão de jornalistas militantes: Bráulio Mendes Nogueira, então redator-secretário do «Diário do Povo», Paulo Pompeu, redator-chefe do «Correio Popular» e Sólton Borges dos Reis, redator-chefe da revista «Nirvana». Para esse traba-

lho, a comissão inspirou-se em subsídios solicitados à Associação Paulista de Imprensa (API) e à Assembléia Brasileira de Imprensa (ABI).

A diretoria da ACI, em 1936, deu início ao intercâmbio com jornalistas da Capital e do Interior, tendo o presidente Sólton Borges dos Reis organizado comitivas de associados que visitaram, dentre outras cidades, São Paulo, Ribeirão Preto e Piracicaba, e recebido em Campinas delegações de colegas dessas e de outras cidades.

Em 1937, Sólton Borges dos Reis foi reeleito presidente da ACI num pleito realizado quando se encontrava ausente do Estado, mas recusou um novo mandato, assumindo então o vice-presidente Saulo Amaral Santos. Em 1956, a Associação Campineira de Imprensa conferiu a Sólton Borges dos Reis o título de Sócio Benemérito, inaugurando o seu retrato na sede social.